

# INFORME



O gerente Breno, da agência de Belo Vale, e as agentes de atendimento Mariene e Ana com o associado Henrique Braga



## APOIO AO ASSOCIADO

AGÊNCIA DO SICOOB CREDICAMPO COMEMORA DOIS ANOS EM BELO VALE



### balanço

Associados marcam presença em assembleia

Pág. 3



### Cultura

Museu do Escravo, em Belo Vale, mantém viva parte da história do Brasil

Pág. 12



## PRESTAÇÃO DE CONTAS

“ Na Assembleia Geral de 13 de abril, apresentamos aos associados um panorama geral da obra, incluindo os custos realizados, projeção e limite de gastos, que foi apreciado e aprovado pelo plenário. ”

Neste mês de junho, retomamos a obra da sede do Sicoob Credicampo. Pela importância de levarmos esclarecimentos aos associados quanto ao andamento da construção, aproveitamos o espaço deste editorial para essa informação.

Na Assembleia Geral de 13 de abril, apresentamos aos associados um panorama geral da obra, incluindo custos realizados, projeção e limite de gastos, que foi apreciado e aprovado pelo plenário. Entretanto, desde então, as obras sofreram uma interrupção, pela qual fomos frequentemente questionados, o que demonstra, por um lado, o interesse e, por outro, a estranheza das pessoas ante a descontinuidade.

Esse prazo foi consumido com os ajustes no processo de contratação de empresa para a segunda etapa da obra, ajustes estes que consumiram mais tempo do que imaginávamos, dada a complexidade da questão. Foram enviadas cartas-convites a seis empresas. Duas declinaram o chamado e as outras quatro entregaram propostas no prazo. Foi selecionada a empresa que apresentou a melhor proposta financeira, com melhor prazo e com as garantias de qualidade exigidas. Todo o processo de finalização do documento contratual, especificação de materiais e

tecnologias, cronograma de obra e desembolsos foi acompanhado pelo engenheiro Jorge Facury – contratado para nos assessorar – e pela equipe do Sicoob Credicampo, capitaneados pela Gerência Administrativa e pela Diretoria, sempre com o acompanhamento da Comissão de Obras e a supervisão do Conselho de Administração.

A fase ora iniciada compreende, grosso modo, o fechamento de paredes, fachada de vidro, pisos e revestimentos, banheiros, portas e janelas, instalações hidráulicas e sanitárias, elétrica, vozes e dados. A previsão de entrega do 1º andar, e da garagem acabados e do fechamento completo do prédio é dezembro deste ano. A partir daí, a obra entrará na terceira fase, que será a montagem da agência de atendimento, que elegemos como prioridade para entrega à utilização pelos associados da cooperativa, prevista para meados de 2019.

Até lá, seguiremos, sempre que necessário, levando informações aos associados sobre o andamento da construção.

Apresentamos, nesta edição do Informe Credicampo, uma revista recheada de informações e matérias de interesse. Aproveite bem sua leitura.

**Saulo Mascarenhas**

*Presidente do Conselho de Administração  
do Sicoob Credicampo*

### EXPEDIENTE

**Informe Credicampo:** Nº 15 – junho 2018 • **Coordenação:** Ana Paula Resende • **Produção:** Press Comunicação Empresarial  
www.presscomunicacao.com.br • **Jornalista responsável:** Letícia Espíndola • **Edição:** Luciana Neves • **Designer:** Claudia Daniel • **Redação:** Ana Carolina Rocha, Letícia Espíndola e Luciana Neves • **Revisão ortográfica:** Renata Alves Pires • **Fotografia:** Thiago Fernandes e arquivo Sicoob Credicampo  
• **Ilustrações:** Banco de Imagens – Freepik • **Impressão:** EGL Editores • **Tiragem:** 3.000 exemplares • **Conselho de Administração:** Saulo Mascarenhas  
Ribeiro de Oliveira (presidente); Alcides Miranda de Oliveira; Carlos Geraldo Ignacchiti Pimentel; Geraldo Magela Pereira Resende; Wagnô Almeida Duarte •  
**Diretoria:** João Bosco Firmino dos Reis (diretor-geral) e Edson José Pinto de Sousa (diretor de Operações) • **Conselho Fiscal:** efetivos – Débora Cristina de  
Andrade Pereira, Leonardo Resende Lisboa e Tâmara de Carvalho Bethonico; suplentes – Frank Nero Pena de Vasconcelos, Marcelo Nicolau da Costa  
e Paulo Alberto Resende Mendes • **Endereço:** rua Jeceaba, 107 - Centro - 35.490-000 - Entre Rios de Minas - MG • **Telefone:** (31) 3751-140  
**E-mail:** credicampo@sicoobcredicampo.com.br • **Site:** www.sicoobcredicampo.com.br • **Facebook:** www.facebook.com/sicoobcredicampo

Selo FSC

EVOLUÇÃO E RESULTADOS DA COOPERATIVA SÃO PASSADOS DE FORMA CLARA E TRANSPARENTE

# ASSOCIADOS PARTICIPAM DE DECISÕES ESTRATÉGICAS

Quando criança, Tiago Azevedo Fonseca costumava ir com o pai às reuniões da Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Sicoob Credicampo. O avô dele, José Jorge da Fonseca, foi uma das pessoas que ajudou a fundar a cooperativa, e grande parte da família, assim como ele, é associada. Hoje, aos 23 anos, Tiago, que é estudante universitário, faz questão de seguir o que aprendeu com os parentes – a importância de acompanhar os resultados da cooperativa.

“Sou associado há dois anos. É importante participar das discussões porque a cooperativa é da gente, temos que estar de olho nos resultados. Na última AGO, realizada em abril, tudo foi muito bem colocado e de forma didática”, constata Tiago, que administra a loja Noeme Cosméticos.

Associado ao Sicoob Credicampo desde 2002, o professor universitário Saulo Cardoso Maia afirma que também gosta de acompanhar os números da cooperativa e as discussões. “Há muitas decisões relevantes de cunho societário, por isso acho importante as pessoas serem mais participativas”, comenta ele, que ressaltou a boa condução e a transparência das assembleias.

O presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicampo, Saulo Mascarenhas, afirma que a assembleia é o momento do grande contato e da troca de informações entre o quadro de associados e a gestão da cooperativa. “Cabe à gestão procurar sintetizar com a maior fidelidade os acontecimentos, as de-



Tiago Fonseca elogiou a didática da AGO

cisões e os resultados do exercício encerrado e comunicar, com clareza, os planos para o exercício seguinte. Procuramos nos esmerar no que é mais importante numa Assembleia Geral: a comunicação ampla e transparente dos assuntos da instituição, estimulando perguntas do plenário e dando respostas claras e objetivas”, afirma. “A deduzir dos depoimentos de vários associados após a AGO, ficamos felizes em constatar que estamos no caminho certo”, observa com satisfação.

Durante a assembleia, foi feita a prestação de contas dos órgãos de administração, acompanhada dos pareceres do Conselho Fiscal e das demonstrações financeiras e notas explicativas expedidas pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (Cnac). Também foram demonstrados os números que revelam a evolução de associados, do capital social, do patrimônio líquido, dos depósitos, das operações de crédito e da poupança e que constam no Relatório da Gestão.



Saulo Maia defende ampla participação dos associados

## CONSELHO FISCAL TOMA POSSE

Durante a AGO também foi realizada a eleição do Conselho Fiscal do Sicoob Credicampo. A posse foi promovida no dia 21 de junho, no Centro Administrativo da cooperativa. Os membros eleitos, para um mandato de dois anos, foram:

### EFETIVOS

- Débora Cristina de Andrade Pereira
- Leonardo Resende Lisboa
- Tâmara de Carvalho Bethonio

### SUPLENTES

- Frank Nero Pena de Vasconcelos
- Marcelo Nicolau da Costa
- Paulo Alberto Resende Mendes



Associados participam da AGO, que apresentou números, elegeu membros do Conselho Fiscal e aprovou diretrizes



Conselho Fiscal eleito



Palestras com temas que envolvem o Direito foram bastante concorridas

# APOIO À EDUCAÇÃO E AOS DEBATES

O acesso à educação é uma das premissas defendidas pelo cooperativismo. Por isso, com o intuito de ajudar a difundir informações relevantes nos municípios onde atua, o Sicoob Credicampo foi um dos patrocinadores da terceira edição do Congresso Brasileiro de Direito (Cobrad). Promovido pela Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete (FDCL), instituição tradicional e conceituada na região e uma das empresas associadas ao Sicoob Credicampo, o evento foi realizado entre os dias 14 e 18 de maio e reuniu comunidade, estudantes, professores e personalidades da área acadêmica.

O tema desta edição foram os 30 anos da Constituição Federal. O diretor da FDCL, Cirley José Henriques, avaliou a importância dos debates. “Os participantes tiveram a oportunidade de aprofundar mais os conhecimentos sobre os direitos penal e privado, empreendedorismo, jurisdição trabalhista, processo civil, dentre outros assuntos essenciais para a formação de uma sociedade melhor”, disse.



Representantes do Sicoob Credicampo distribuíram brindes e informativos

A opinião é compartilhada por Marcela Rezende Pereira, aluna do 10º período do curso de Direito. Ela elogiou o Cobrad e a parceria entre o Sicoob Credicampo e a FDCL. “Muitos dos palestrantes são autores dos livros em que, habitualmente, estudamos. Por isso, participar de um evento como esse reforçou os conheci-

mentos que adquirimos em sala de aula. As discussões também destacaram muito a importância da ética para a nossa profissão”, ressaltou.

Representantes do Sicoob Credicampo marcaram presença no evento. Na ocasião, foram distribuídos brindes e materiais informativos sobre a atuação da cooperativa e os benefícios de se tornar um associado. “Recebemos com simpatia o pedido de patrocínio do evento organizado pela FDCL por nossa aderência aos temas que envolvem a educação e a cultura, pela qualidade temática do congresso e por seu foco na disseminação do conhecimento para jovens que, em sua maioria, são cidadãos dos municípios onde o Sicoob Credicampo atua”, afirmou o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credicampo, Saulo Mascarenhas.

O evento foi, também, uma oportunidade para divulgar o cooperativismo de crédito no meio estudantil universitário.

## CÓDIGO DE ÉTICA

“Harmonizar os valores pessoais e profissionais de componentes da estrutura organizacional das entidades integrantes do Sistema Sicoob.” Esse é o objetivo do Código de Ética desenvolvido pelo Sistema. Para acessá-lo, basta entrar no site do Sicoob Credicampo, pelo link <http://www.sicoobcredicampo.com.br/downloads.php> e baixar o documento.



# CONTRA A INADIMPLÊNCIA

A inadimplência faz parte dos riscos de qualquer atividade comercial. Mas, quando ela se torna alta, é preciso chamar o consumidor para negociar. Em Jeceaba, os comerciantes se uniram e criaram a campanha “Nome limpo – seu nome, seu maior patrimônio”, com apoio do Sebrae, realizada entre os dias 15 de março e 5 de maio. “O objetivo foi receber a inadimplência e fazer um crédito mais estruturado. Mais importante que receber é realizar uma venda saudável, ou seja, vender sabendo que a pessoa tem condições de pagar”, afirma Elvis Junior Miranda Rezende, proprietário da Agropecuária Jeceaba A Casa do Fazendeiro.

Preocupado com a situação, ele se uniu a outros comerciantes para criar a Associação do Comércio de Jeceaba, que está sendo estruturada juridicamente. A ideia é alcançar 80 associados para que a entidade se fortaleça e consiga propor melhores vendas à população. Proprietária da Casa do Biscoito, Diana Maria Maia de Melo comenta que o objetivo da associação é mostrar para a população que existe uma organização preocupada com a melhoria do comércio.

Isso porque vender fiado é prática comum em cidades pequenas. Em Jeceaba, município com aproximadamente 6 mil habitantes, não é diferente. Elvis comenta que, em 40% das vendas na sua agropecuária, o cliente se comprometeu a pagar depois. Mas, desse total, 20% estão inadimplentes. “Noventa por cento dos comerciantes em Jeceaba sofrem com o descumprimento”, afirma.

Mônica Matosinhos, proprietária da Casa Cristina – estabelecimento que vende móveis e confecções –, considera que a campanha foi positiva. “A campanha deu prazo aos inadimplentes para buscarem as lojas e negociarem a dívida”. O próximo passo é promover palestras sobre crediário seguro. A associação conta com o apoio do Sicoob Credicampo, estimulando a população a utilizar os cartões de débito e de crédito. “Os associados têm esses cartões, mas muitos usam para pagamentos fora de Jeceaba. Queremos que eles passem a utilizá-los, pois é seguro para ambas as partes”, ressalta Elvis.



Diana, Elvis e Mônica estão à frente da Associação do Comércio de Jeceaba

## DICAS ÚTEIS



Consulte os serviços de análise de crédito para conhecer a situação financeira do cliente. Eles mostram se a empresa tem histórico de cheques sem fundo, sustados, roubados e extraviados e revela pendências de pagamentos, protestos e participação dos sócios em outros negócios.



Em uma busca on-line, veja se há reclamações de clientes. A visita presencial revela a situação das instalações, além da possibilidade de conversar com os funcionários.



O histórico de pagamentos ajuda a separar quem sempre pagou direitinho, mas atrasou uma vez ou outra por problemas momentâneos, daqueles que realmente são recorrentes.



Premie os bons pagadores com descontos e parcelamentos mais flexíveis, procure saber dos inadimplentes o motivo do atraso nos pagamentos e, se possível, ofereça alternativas, como mudança na data de vencimento da fatura.



Cobre o pagamento desde o primeiro dia de atraso e lembre, constantemente, o cliente sobre a dívida. O devedor não pode ser constrangido, a notificação não pode conter ameaças e a dívida não pode ser exposta a terceiros. Ofereça um abatimento.

SISTEMA MODERNO E AUTOMATIZADO FACILITA ROTINA DE PAGAMENTO A FUNCIONÁRIOS DE EMPRESAS

# SEGURANÇA E COMODIDADE COM CONTA SALÁRIO SICOOB

Um dos serviços oferecidos pelo Sicoob Credicampo é a conta salário. Por meio de um sistema moderno e automatizado, é possível programar e efetuar o crédito dos salários, via internet, trazendo agilidade, segurança e comodidade às empresas e aos funcionários.

Sabendo dessas facilidades, o administrador da Associação Hospitalar de Jeceaba, Samuel Dias Rocha, há dois anos contratou a conta salário Sicoob. "Programo o pagamento e, em 24 horas, o dinheiro está disponível para nossos 30 funcionários. Antes, o pagamento era feito em cheque. Havia um gasto maior com talão, além da possibilidade de extravio. Hoje, tudo ficou mais cômodo e seguro", considera Samuel.

Os funcionários movimentam a conta salário Sicoob por meio dos cartões Sicoobcard

Salário Fácil (saques, consultas de saldo e acesso ao SicoobNet), Sicoobcard Salário Mais (que inclui a possibilidade de realização de compras no débito em estabelecimentos com MasterCard Maestro) e Sicoobcard Salário Total (que além dos outros benefícios, permite saque nos caixas eletrônicos do Banco24Horas e da rede Cirrus).

A Associação Hospitalar de Jeceaba é uma entidade filantrópica que realiza 1.500 atendimentos por mês, entre serviços ambulatoriais de pequena e média complexidades e consultas em clínica geral, ortopedia, psiquiatria e apoio nutricional à população local, comunidades rurais e municípios vizinhos. As contas da instituição foram concentradas no Sicoob Credicampo para recebimento de verbas municipais para manter a entidade; para depósito de contribuições; e para recebimento de arrecadações de campanhas.



Samuel Dias contratou conta salário para a Associação Hospitalar de Jeceaba

## Crédito

ASSOCIADO DESEJAVA AMPLIAR NEGÓCIOS E CONTOU COM CAPITAL DE GIRO DO SICOOB CREDICAMPO

# APOIO PARA INVESTIR

Empresário há 20 anos, José Donizete Almeida Maia, mais conhecido como Zezé do Cristianinho, prosperou por seus próprios meios para alavancar a empresa CRM Empreendimentos LTDA, de prestação de serviço de terraplanagem, pavimentação asfáltica e construção civil. Mas, há seis meses, viu seus negócios crescerem com o apoio do Sicoob Credicampo.

Ele planejava adquirir o direito para extrair pedra de uma jazida da região do Alto Maranhão, em Congonhas. Já havia juntado o dinheiro mas, com o empréstimo que conseguiu com o Sicoob Credicampo, não precisou se descapitalizar. Foi então que, em sociedade, abriu a JMX Mineração e Comércio, que conta com 36 fun-

cionários e uma área de 400 metros quadrados. "Precisava de capital de giro para duas empresas. Peguei um novo contrato grande e precisava de caixa para atender", comenta. Agora, ele extrai cerca de 20 mil toneladas de pedra e deseja dobrar a produção.

Zezé conheceu a cooperativa por meio da visita da equipe da agência a seu estabelecimento e conta que se surpreendeu com as taxas oferecidas. "Em outros lugares, quando solicitamos o crédito, temos que devolver duas ou três vezes o que pegamos." Ele também elogia o atendimento. "A facilidade com que me atenderam foi muito boa. Aqui, eles confiam na gente e acreditam no nosso negócio." Os planos

do empresário? "Quero continuar crescendo, prosperando, sempre junto do Sicoob Credicampo", completa.



José Donizete elogia atendimento da equipe

# APTIDÃO E TRABALHO FAZEM DE FUNERÁRIA NEGÓCIO RENTÁVEL

Túlio Luís Resende nasceu na cidade de Coronel Xavier Chaves e ainda criança foi morar na vizinha São João del-Rei, onde despertou para um interesse inusitado: ver os mortos e tudo o que envolvia velório e enterro. O colégio onde ele estudava ficava em frente a um cemitério e Túlio, ao contrário dos colegas, corria para ver os caixões chegando. “Meu sonho era, um dia, ter a minha própria funerária”, recorda o empresário que começou a vida como borracheiro.

Juntou dinheiro e, no dia 26 de outubro de 1994, abriu sua primeira funerária, em Entre Rios de Minas. “Era uma portinha e tínhamos apenas 16 caixões”, comenta. Nessa época, era Túlio quem fazia todos os serviços sozinho, desde receber a família enlutada a preparar o corpo, ornamentá-lo, fazer o velório e encaminhar para o enterro. Hoje, o Grupo Resende orgulha-se de possuir 24 unidades em várias cidades do Campo das Vertentes e o primeiro crematório da região, localizado em Lagoa Dourada. Em 80% dessas unidades, ele lidera o mercado.

Para ajudar a erguer esse império, Túlio contou com o apoio do Sicoob Credicampo. Associado desde 1998, já contratou vários serviços da cooperativa, inclusive muitos empréstimos. “Se você não se endivida, você não cresce”, ensina Túlio, revelando a chave para o próprio sucesso. A maioria das funerárias está em imóvel próprio, que ele conseguiu adquirir por meio de financiamentos junto ao Sicoob Credicampo. “O que me motivou a me associar foi o apoio que recebi da cooperativa quando eu cheguei a Entre Rios de Minas, com 21 anos, me abrindo as portas e me mostrando oportunidades”, lembra ele, ressaltando ainda o contato direto com o gerente e o atendimento, considerado por ele, exemplar.

## FAZENDEIRO

Atualmente, Túlio tem se dedicado também à sua propriedade rural. Nela, 53 vacas leiteiras produzem cerca de 900 litros de leite por dia, que são vendidos para um laticínio da região. Outras 38 vacas estão em gestação. Há um ano, investiu em máquinas agrícolas, nos ani-



Primeiro crematório do Campo das Vertentes é administrado pelo Grupo Resende e está em Lagoa Dourada

mais e na plantação, com orientações do zootecnista do Sicoob Credicampo. Assim, quadruplicou a produção.

O gosto pelo trabalho no campo começou para agradar o filho, Túlio Luís Resende Filho, hoje com 17 anos, futuro médico que, ainda criança, adorava fazenda. Além dos cuidados com o gado, planta milho e feijão. Já a filha Bianca Oliveira Resende, de 14 anos, quer ser médica legista para ajudar o pai com a funerária. Além dos filhos, Túlio destaca o apoio de sua esposa Cassia A. M. Oliveira Resende, que é responsável pelo financeiro da empresa.

O perfil empreendedor de Túlio não para por aí. Sua serraria, Móveis Resende, produz todo o mobiliário das funerárias. Quando há obra a ser feita, é ele quem contrata a equipe e monta a “própria construtora”, sempre com parte dos recursos oriunda de empréstimos do Sicoob Credicampo. Com tanto sucesso, não é à toa que Túlio Resende sempre é visto sorrindo de orelha a orelha.



Túlio sempre está de olho em oportunidades

SICOOB CREDICAMPO COMPLETA DOIS ANOS NA CIDADE ATENDENDO ÀS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO

# TRANQUILIDADE FINANCEIRA EM BELO VALE



O gerente Breno e a agente de atendimento Ana Gêssica recebem associado na agência de Belo Vale

Depois de dois anos da chegada do Sicoob Credicampo a Belo Vale, em maio de 2016, a população e a equipe da agência têm muito o que comemorar. A cooperativa veio suprir uma carência constante dos moradores, que não tinham uma instituição financeira presente e pronta para atender as necessidades dos clientes. “O Sicoob chegou para sanar uma deficiência de atendimento bancário”, ressalta o gerente da agência em Belo Vale, Breno Régis de Lima Andrade.

Antes, os moradores contavam com o posto de atendimento de uma instituição federal e de outra particular, além de correspondentes bancários. No entanto, segundo eles, os serviços eram básicos, o horário era restrito e, muitas vezes, não havia dinheiro disponível para saque. Com isso, as demandas financeiras precisavam

ser resolvidas em municípios vizinhos, como Moeda, que fica a 13 km de estrada de terra de Belo Vale, e Congonhas, a aproximadamente 40 km de distância.

“O nome Credicampo é em razão da micro região onde a cooperativa foi constituída, em Campos da Mantiqueira. Somos uma cooperativa de livre admissão e atendemos qualquer pessoa física ou jurídica, independentemente do ramo de negócio. Temos todos os serviços que os bancos oferecem, com os diferenciais que só uma cooperativa pode oferecer”, ressalta Breno.

Com espaço amplo e confortável e com equipe formada pelo gerente e pelas agentes de atendimento Mariene Ketry de Souza e Ana Gêssica Egg de Castro, a agência conquistou a população. “Temos estrutura para atender uma demanda para

muitos anos. Oferecemos todos os produtos do sistema bancário”, assegura Breno.

O Sicoob Credicampo também oferece diversos serviços on-line, mas o olho no olho ainda faz parte do costume local. Dentre os associados, cerca de 30% utilizam os meios eletrônicos, sendo que a maioria é pessoa jurídica. “A cooperativa vai na contramão do sistema bancário, que está extinguindo agências e reduzindo postos de atendimento”.

O Sicoob Credicampo vem crescendo a cada dia e hoje é a quinta rede do país em número de pontos de atendimento. “Possuímos o melhor aplicativo do país e nossos associados hoje já conseguem realizar praticamente qualquer transação pela internet, mas fazemos questão de manter nosso atendimento presencial. Nosso as-

sociado gosta de saber quem é o gerente, o atendente, o caixa”, observa Breno, que tem sempre um sorriso e palavras acolhedoras para cada um.

Mariene comenta que, na abertura da conta, todos recebem a informação de que, diariamente, o gerente está na agência. “Há associado que chega aqui às 11h e fica até meio-dia batendo papo, tomando café. Muitos fazem questão de ser atendido pelo gerente, mesmo que seja apenas para conferir o saldo, coisa

que poderia ser feita no caixa eletrônico ou mesmo com uma de nós.”

Dentre os produtos e serviços utilizados pelos associados, o gerente comenta que 80% dos comerciantes trabalham com a máquina Sipag. O cartão de crédito também tem alta demanda. Depósitos em cheque é outro serviço bastante utilizado pela população de Belo Vale, considerada a terra da mexerica ponkan. “A compensação de cheques no Sicoob Credicampo é muito rápida. Os comerciantes depositam

cheques de fornecedores, sacam e realizam pagamento de seus trabalhadores, principalmente neste período de safra da fruta”, comenta Breno.

Orgulhosa do bom trabalho que vem realizando, a equipe atesta que quem se torna associado não tem procurado outra instituição financeira. “Temos conseguido atender as necessidades de todos, independentemente de ser pessoa física ou jurídica, produtor rural ou aposentado. Suprimos as demandas de todos”, reforça Breno.



*“Inaugurei a floricultura pouco antes da vinda do Sicoob Credicampo para Belo Vale. A cooperativa abriu as portas para mim, me fornecendo crédito sem a carência exigida pelos bancos. Com capital de giro, aproveitei para investir e para comprar à vista, com melhor preço. Antes eu tinha pouca mercadoria. Hoje, estou construindo um viveiro. Estou crescendo com o Sicoob Credicampo e só tenho a agradecer.”*

**Emília Maria Monteiro da Mata,**  
proprietária da floricultura Kcia

*“O Sicoob Credicampo chegou como uma opção muito boa, facilitando a vida da população. Muitos aposentados e moradores da zona rural iam ao banco para sacar e não havia dinheiro. Com a chegada da cooperativa, cheguei a fazer empréstimo para adquirir equipamentos para a rádio. Transferi as contas da rádio e a minha pessoal para o Sicoob Credicampo e estou gostando muito do atendimento.”*

**Werlei Vander Teixeira**  
proprietário da rádio Mega FM



*“A madeireira foi inaugurada há seis meses e, um tempo depois, abrimos as contas pessoa física e pessoa jurídica no Sicoob Credicampo. Também possuo um depósito de material de construção, há três anos, e abri conta jurídica para ele. Já tenho recurso aprovado caso precise. Vou muito à cooperativa, mas uso também os canais eletrônicos. Melhorou demais com a vinda da cooperativa, economizamos em tempo e em dinheiro.”*

**Cristian Egg de Castro Junior,**  
sócio, com o cunhado **Senock Oliveira Castro,**  
da Madeireira Serrana



*"No Sicoob Credicampo, se o associado tem um problema, consegue conversar diretamente com os funcionários. Se precisa de uma orientação, tem o apoio técnico de um zootecnista, que ajuda a planejar os investimentos. Já peguei empréstimos para investir nos meus negócios e as taxas são boas. Tenho tanto apoio nos negócios quanto na minha plantação de mexerica. O Sicoob é parceiro da gente."*

**Matuzalém de Castro Braga Júnior**

proprietário da Mobiliadora Teco,  
da Casa de Ração Santana e produtor rural de mexerica

*"A chegada do Sicoob Credicampo à cidade facilitou muito nosso dia a dia. O diferencial de uma cooperativa é o atendimento e, o melhor, não ter fila. Tudo é muito rápido e fácil de movimentar. Colocamos a maquininha Sipag e movimentamos as operações do supermercado pelo Sicoobnet. Também fizemos seguro pela cooperativa. Além disso, estamos situados na mesma rua e em um minutinho estamos lá."*

**Geraldo Matozinho Fernandes**  
sócio do Supermercado São Geraldo



*"O Sicoob Credicampo trouxe conforto e comodidade à população, além de ter estimulado a concorrência, que melhorou o atendimento. Hoje, toda a minha família é associada. A conta da loja Moda Cacau, dos filhos Lucas e Clara, também foi para a cooperativa. Assim como a conta da igreja Batista. Estávamos em fase de construção do templo próprio e precisávamos de um empréstimo para finalizarmos a obra. Conseguimos prontamente com o Sicoob Credicampo, o que em outra instituição levaria um bom tempo."*

**Antônio Geraldo Malta de Moura**  
o pastor Antônio, também advogado, vereador e autor de dois livros sobre Belo Vale

*"Há dois anos estou à frente do açougue, que já tinha sido do meu avô. Associei-me à cooperativa há um ano e sete meses. A equipe é muito boa de serviço e resolvo tudo rápido. Agora não falta mais dinheiro para sacar. Desde que me associei, devo ter movimentado uns 200 cheques. Também uso cartão e já fiz empréstimos para obras em casa e melhorias no açougue. Estou muito satisfeito."*

**Henrique Augusto Fernandes de Castro Braga,**  
dono do açougue Boi nos Ares



EVENTO REALIZADO EM LAGOA DOURADA PROMOVE A ATIVIDADE FÍSICA NA REGIÃO

# CORRIDA É SAÚDE

Cerca de 150 pessoas participaram da Corrida Lagoa Dourada, que marcou o aniversário de 106 anos da cidade. A 2ª edição do evento, realizada em 24 de junho, teve percursos de 9 km (corrida e caminhada) e de 18 km (corrida), com largada e com chegada à Praça Irmã Gabriela. Além de trechos em asfalto, os participantes passaram por estrada de terra, trilhas e trechos acidentados em terreno rural, com obstáculos naturais, num estilo *cross country*.

Os cinco primeiros lugares das categorias masculino e feminino dos dois percursos receberam troféus e kits do Sicoob Credicampo, que apoiou o evento. Nesta segunda edição da competição, todos os participantes receberam medalhas. Segundo Flaviano José de Rezende, organizador da prova, o objetivo é incentivar as pessoas da cidade a praticarem exercícios físicos por meio da corrida, considerada uma opção democrática, que qualquer pessoa pode fazer. "Percebemos que, depois do evento algumas pessoas continuam correndo na cidade e e que determinados participantes aderem mesmo à prática", comenta Flaviano.

"É importante apoiarmos um evento desse tipo, que aproxima as pessoas da comunidade e incentiva a vida saudável. Vêm pessoas de diferentes lugares e a gente ganha visibilidade", conta Carla Auxiliadora Heidenreich Bernardes Cunha, gerente da agência de Lagoa Dourada. Ela também gosta de correr, mas se dedicou, durante o evento, em promover a cooperativa e auxiliar a organização do evento.

Corrida Lagoa Dourada conta com o apoio do Sicoob Credicampo no incentivo ao esporte

## EQUIPE ATIVA

A agente de atendimento da agência de São Brás do Suaçuí, Aline Maia dos Santos, se apaixonou pela corrida em dezembro do ano passado e, desde então, não parou mais. Ela participou da Corrida de Lagoa Dourada e conseguiu um bom resultado, ficando em 5º lugar na classificação por faixa etária (30 a 39 anos) e em 11º na classificação geral do feminino. "A corrida foi muito boa. Um pouco difícil, mas eu gosto de correr na estrada de terra e tinha um vale muito bonito na volta", conta.

Mas essa não foi a única prova de Aline. Ela passou a participar de todas as competições de corrida da região e vem conquistando várias medalhas. "Estou fazendo uma prova todo mês e treino pelo menos três vezes na semana. Na corrida de Resende Costa fiquei em 3º lugar na classificação geral. Em Conselheiro Lafaiete, fiquei em 1º lugar na classificação por faixa etária (35 a 39 anos) e em 9º lugar na classificação geral feminino", explica.

Os benefícios com a prática do esporte ela já sente no corpo. "Eu estava muito sedentária e cansada de academia. Descobri uma turma que corre na região. Eles se mobilizam por meio de um grupo de Whatsapp. Depois que uma colega me chamou para participar, eu não parei mais. Comecei andando e correndo um pouquinho e tomei gosto mesmo." Além de aliviar o estresse, ela conta que passou a dormir melhor, emagreceu, os exames clínicos estão ótimos e está adotando uma alimentação mais saudável.



No pódio, Aline comemora o 5º lugar, ao lado das colegas Amália e Carla (à direita)

## DICAS PARA CORRER

Quer aderir à corrida também? Veja algumas dicas:

- Faça uma avaliação física e cardiológica ou um *check-up* geral para avaliar o condicionamento físico e se há riscos de lesão;
- Use roupas leves e calçados adequados;
- Comece com uma caminhada e mantenha a constância dos treinos;
- Alongue-se antes e após os treinos, para evitar lesões;
- Hidrate-se sempre e faça uma alimentação adequada (rica em proteínas).



MUSEU É O ÚNICO DA AMÉRICA LATINA DEDICADO EXCLUSIVAMENTE AO ASSUNTO

# HISTÓRIA DA ESCRAVIDÃO PRESENTE EM BELO VALE

A abolição da escravatura no Brasil completou 130 anos no último dia 13 de maio, data em que foi assinada a Lei Áurea. Mais do que ler e assistir sobre esse triste período da nossa história, é possível ver de perto algumas peças, documentos e curiosidades que marcaram os 358 anos da escravidão. O único museu da América Latina dedicado ao tema fica em Belo Vale.

Criado pela Lei Municipal nº 504 de 09 de maio de 1975, o museu funcionou, inicialmente, nas dependências da Basílica do Senhor Bom Jesus, na cidade de Congonhas. Em 1977, foi transferido para a Fazenda Boa Esperança, na cidade de Belo Vale. O local registrou esse período da escravidão, pois pertenceu à família do Barão de Paraopeba, que tinha sob seu domínio entre 800 e 1.200 escravos, os quais construíram a residên-

cia, por volta de 1790. Depois do Barão, outras seis famílias chegaram a residir na casa. Em 1959, a fazenda foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Em 1970, o terreno foi comprado pelo estado de Minas Gerais, passando a integrar o patrimônio do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha), que fez o tombamento estadual da fazenda em 27 de fevereiro de 1975.

Em 13 de maio de 1988, em comemoração ao centenário da abolição da escravatura brasileira, o Museu foi inaugurado em suas atuais dependências – uma casa em estilo colonial para abrigar, exclusivamente, o Museu do Escravo projetado pelo arquiteto Ivan Pavle Boujanic. Anualmente, o espaço recebe cerca de cinco mil pessoas.

Hoje com cerca de 4 mil peças, o local passou por recente revitalização, realizada em dois ambientes: a casa grande, onde encontram-se objetos, prataria e mobiliário que pertenciam aos senhores; e a senzala, que guarda registros dos primeiros escravos (índios), peças que revelam como era o trabalho deles na época e como eram os castigos, passando também pelos quilombolas – escravos refugiados em quilombos (pequenos vilarejos).

“Padre Luciano, como é belo-valense, fez questão de registrar essa parte da história para a cidade poder mostrar o que foi vivenciado aqui, por meio desse importante acervo”, conta o supervisor de Cultura e Turismo de Belo Vale, José Felipe Neto. “Antigamente, o número de peças era muito pequeno e o padre Luciano sempre teve a preocupação de reunir os objetos



Pelourinho fica no pátio central, ladeado pela senzala; ao fundo, a casa grande



José Felipe (ao centro) convida as pessoas a visitarem o museu, que é separado em senzala e casa grande

doados. Cidades que também tiveram contextos escravocratas comunicavam ao padre a existência de materiais e ele ia buscá-los. Com o tempo, o acervo foi aumentando e o museu, ficando mais conhecido, inclusive internacionalmente. Há pessoas que vêm de fora para conhecê-lo. Hoje, ele é a menina dos olhos de Belo Vale”, orgulha-se.

## RIQUEZA E CURIOSIDADES

A visita guiada dos grupos de excursão começa na simulação do pelourinho, que fica no centro da casa, ladeado pela senzala. Nessa representação de uma fazenda, a forte imagem de um escravo sendo açoitado chama a atenção dos presentes. “Nesse local, os guias explicam a história, desde o início do tráfico negreiro para o Brasil até as condições que eram impostas aos escravos e as leis que surgiram com o tempo”, conta José Felipe.

Muitas peças despertam a atenção dos visitantes, permitindo-lhes conhecer melhor o passado. A riqueza da prataria fica exposta em uma sala onde é simulado o jantar dos senhores e guardado o mobiliário da época. Um oratório, datado de cerca de 200 anos, dentre outras peças sacras, enche de beleza o ambiente. Uma peça bastante rara é a urna funerária indígena, conhecida como camusis ou igaçabas, espécie de caixão feito de cerâmica. Encontrada em 2004 no Sítio Paivas, próximo à estrada de terra que liga Belo Vale a Jeceaba e Entre Rios de Minas, a urna passou por um processo de estudo e restauração na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e é uma das provas da presença de tribos indígenas na região.

Na senzala também há pedra, roupas e utensílios utilizados pelos índios. No local também estão enterrados os ossos de

um escravo que foi encontrado na Igreja do Rosário, no Rio de Janeiro (RJ). Tachos, pilão, roca, tear e gurião (espécie de serrateiro) estão entre os objetos de trabalho dos escravos. Mas o que mais sensibiliza os visitantes são os objetos de castigo: máscaras de jejum, tamancos do suplício, tronco para castigo coletivo, correntes, palmatórias, gargalheiras (coleira que dificultava a fuga dos escravos), calceta de bola e de canela (tornozeleiras de castigo que dificultavam a locomoção), cintos de castidade, dentre outros.

Para manter a história dos quilombolas, foi reproduzida uma casinha de pau a pique e telhado de sapê. Também há peças doado do acervo cinematográfico do filme Quilombo, de Cacá Diegues, exibido na década de 1980, como armas de defesa construídas pelos escravos, cajados, que representam a cultura, e peças religiosas.



Máscara de jejum contrasta com a beleza do oratório e suas peças sacras ao fundo

## VISITA GUIADA



5 mil pessoas visitam o museu todo ano, entre moradores de Belo Vale e região, turistas e grupos de excursão de diferentes origens. Com a recente revitalização, o museu oferece banheiros e um espaço para lanches dos grupos, além de acessibilidade.



### HORÁRIOS

Terça a sexta-feira – 8h às 17h  
Sábados, domingos e feriados – 9h às 17h



### ENTRADA

R\$ 5 por pessoa. Pessoas com mais de 60 anos e crianças de até 6 anos não pagam. É preciso agendar as excursões com mais de 15 pessoas pelo (31) 3734-1649.

VEJA O PASSO A PASSO E REFORCE SEUS RECURSOS

# INTEGRALIZAÇÃO DE COTAS PARA TORNAR-SE ASSOCIADO

Como todos sabem, em uma cooperativa, o correntista não é apenas um cliente, mas é considerado o dono do empreendimento. Uma cooperativa é comandada por dirigentes eleitos pelos associados. Trata-se de uma instituição que contribui para o desenvolvimento local por meio da retenção e da aplicação dos recursos de poupança e renda no próprio município, além de promover a divisão dos resultados financeiros ao final do exercício. Além disso, os associados participam das decisões da cooperativa nas assembleias e podem ser eleitos para exercer a função de gestor administrativo na instituição. Para tornar-se associada e poder passar a utilizar os produtos e serviços, é preciso que a pessoa faça a integralização das cotas e abra uma conta. Veja como funciona.



**1** Ao associar-se a uma cooperativa, é exigida do interessado a integralização das cotas. A cota capital é o valor, em moeda corrente, que cada pessoa deposita ao ingressar na cooperativa, tornando-se associada.



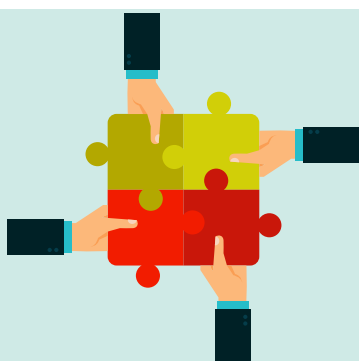
**2** O valor integralizado pelo associado é depositado em uma conta no nome dele, a chamada conta capital. A conta capital é importante para a sustentabilidade da cooperativa, não podendo ser movimentada como uma conta corrente comum. Seus aportes, bem como as condições de saque, estão estabelecidos no estatuto social.



**3** O valor e a forma de pagamento dessa cota variam de acordo com cada cooperativa e o montante pode ser resgatado quando o associado se desliga da cooperativa e nas condições estatutárias de resgate eventual de capital.



**4** Esse capital é remunerado, o que representa um dos diferenciais competitivos da cooperativa. Os resultados financeiros, que nas instituições financeiras convencionais vão direto para os acionistas, é compartilhado com os associados.



**5** O capital social é parte do patrimônio de uma cooperativa financeira e é composto pelo somatório de todas as quotas-partes dos associados, ou seja, da quantia em dinheiro que eles integralizam no momento em que entram na instituição. Esse recurso é o que confere solidez à cooperativa.

Para a cooperativa, o capital social confere fortalecimento do patrimônio líquido e expansão da instituição. É uma fonte de recurso que possibilita aos associados obterem linhas de crédito com prazos maiores de pagamento e juros mais atrativos. Além disso, representa estabilidade financeira e segurança.



# DO ARRAIÁ DA LINA PARA A SUA CASA

Quitandeira de mão cheia, Maria Lina Pereira sai da Chácara dos Cordeiros, zona rural de Belo Vale, onde mora, uma vez por semana para ir à cidade vender suas delícias à população. Sempre com sorriso no rosto e alegria contagiante, ela conquista a clientela já cativa e os novatos, passando pelas casas e comércio distribuindo as encomendas de queijo frescal, requeijão, biscoitos de polvilho, rosquinha de nata, pãozinho de batata, broa de fubá, rosca rainha e os doces de leite, de goiaba e pé de moleque.

Associada do Sicoob Credicampo, conheceu a cooperativa por meio do marido, Vicente, que já era associado em Piedade dos Gerais. Trabalhadora, contribui com a renda da família e se orgulha de ter uma filha na faculdade de Odontologia. Faz tudo sozinha, das produções das receitas à venda. Mas, recentemente, precisou se afastar do fogão de lenha por quase dois anos para fazer um tratamento de saúde. Agora, voltou com toda energia fazendo o que mais gosta: produzir e distribuir sabores inesquecíveis.



Lina vende o doce em Belo Vale

Doce típico, o pé de moleque não pode faltar nas festas juninas e julinas. Aprenda a preparar o doce da Lina, que faz sucesso em Belo Vale.

## PÉ DE MOLEQUE

### INGREDIENTES

4 litros de leite  
1 kg de açúcar  
1 kg de amendoim torrado sem casca e moído (é ela mesma quem torra e mói, pois fica ainda mais gostoso)

### PREPARO

Coloque o leite e o açúcar em uma panela no fogo brando até o doce ir se desprendendo do fundo. Para conferir o ponto, ponha um pouco do doce na água fria. Se estiver com a consistência que enrola, está bom. Desligue o fogo e misture firme por uns cinco minutos. Acrescente o amendoim e mexa bem. Transfira o doce para uma mesa de pedra untada com manteiga. Deixe esfriar e corte em pedaços.

**Rendimento:** cerca de 40 pedaços

Se você ainda não conhece as delícias de Lina, vale a pena experimentar. Basta ligar no (31) 9 9569-7245 para saber o dia em que ela vai estar em Belo Vale e fazer sua encomenda.



**Sipag. Para todo  
negócio, para  
todo cooperado  
e para toda hora.**



**A maquininha que  
faz mais por você,  
pelo seu negócio e  
pela sua cooperativa.**



Para mais informações:  
acesse [sipag.com.br](http://sipag.com.br) ou ligue 3004-2013 (capitais)  
ou 0800 757 1013 (demais localidades).  
Ouvidoria: 0800 646 4001  
Atendimento: seg. a sex. - das 8h às 20h  
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458